

<b>REUNIÃO CT MEIO AMBIENTE E SANEAMENTO</b>		<b>002/15</b>
<b>DADOS GERAIS</b>		
<b>Data: 29/04/2015</b>	<b>Local: Cetesb – São Paulo</b>	<b>Horário: 10h00</b>
<b>Tipo de Reunião:</b> trabalho		
<b>Lista de Participantes:</b>		
<b>Nome</b>	<b>Entidade</b>	
Adilson Cabral da Silva	PM Guarujá	
Marisa Roitman	PM Bertioga	
Mario Antonio de Godoi	PM Bertioga	
Natália Ramos Corraini	PM São Vicente	
Rosana Filippini Bifulco Oliveira	PM Itanhaém	
Paulo Eduardo S. Martins	PM Praia Grande	
Maria Emilia Botelho	Sec. Est. Meio Ambiente	
Sávio Evaristo Ribeiro Martinez	Sec. Est. Saneamento e Rec. Hídricos	
Convidados:		
Carlos Vicente Mensingem	PM Praia Grande	
Maíra Garcia Malagutti	PM Guarujá	
Pedro Penteado de Castro Neto	Cetesb/I	
José Contreras Castilho	PM Peruíbe	
Alfredo Rocca	Cetesb/IP	
José Contrera Lopes Neto	Cetesb/C	
Milton Norio Sogabe	Cetesb/CTAE	
Cristiano Kenji Iwai	Cetesb/CTF	
Ronald Pereira Magalhães	Cetesb/CM	
Ana Lúcia Buccolo Marques	Agem	
Gilson Miguel	Agem/Condesb	
Francisco Gomes da Costa	Agem	
Luciana Freitas Lemos dos Santos	Agem/Condesb	
Marise Céspedes Tavoraro	PM Santos	
Cesar Eduardo Padovan Valente	Cetesb/CMN	
<b>Pauta divulgada em: 06/03/2015</b>	<b>Reunião iniciada às: 10h30</b>	<b>Término da Reunião às: 12h37</b>

**OBJETIVOS**

Item I – Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos;  
Item II – Outros assuntos de interesse regional.

**REGISTROS**

Ausências:  
Municípios: Cubatão e Mongaguá  
Estado: Habitação, Esporte, Lazer e Turismo e Energia.  
Justificativa: Lei Tendrih – Sec. Est. Planejamento e Gestão

**REGISTROS**

- Os trabalhos foram abertos pela Coordenadora do Eixo de Meio Ambiente Maria Emília Botelho a qual após os cumprimentos iniciais passou a palavra ao Coordenador da Câmara Temática, o Secretário de Guarujá sr. Adilson , o qual levantou que a discussão de tema de relevância para a Baixada Santista;
- Foram levantados os seguintes pontos:
  - . CT protagonismo, subsidiar o Condesb para discussão de resíduos com começo, meio e fim;
  - . Sobrecarga aos municípios;
  - . Soluções estão sendo esgotadas;
  - . Discutido na reunião de março da CT;
  - . Fio condutor elaboração do plano regional de resíduos sólidos;
  - . Recurso financeiro do CBH BS;
  - . Elaboração de termo de referência;
  - . Agem tomador, é quem contrataria o plano regional;
  - . Destinação final;
  - . Objetivo reunião buscar estreitamento com a Cetesb;
  - . Importância da reunião de março;
  - . Ter oportunidade de ampliar a discussão com os técnicos da Cetesb;
  - . Maria Emília participação do Presidente da Cetesb em reunião do Condesb onde foi colocado a possibilidade de trabalho conjunto;
  - . Apresentação dos presentes;
- Apresentação Eng. Pedro Penteado de Castro Neto, da Cetesb:
  - . Restrições legais na Baixada Santista;
  - . Composição gravimétrica RSU –Baixada;
  - . Opções de tratamentos e residuais RSU;
  - . Tratamento biológico mecânico biológico, térmico;
  - . Problema da Baixada Santista é organizacional;
  - . Aspectos a serem considerados na seleção de um processo de tratamento;
  - . Itens a serem considerados para a EVTE: área/região de abrangência; definição da escala do projeto, disponibilidade de áreas apropriadas, data limite para entrada em operação x termo disponível para maturação do projeto x disponibilidade de tecnologia, tecnologias demonstradas x tecnologias experimentais ou em desenvolvimento, tempo necessário para maturação, entre outros;
  - . Processo de licenciamento de sistema de tratamento;
  - . O que os responsáveis legais tem como obrigação de propor o projeto;
  - . O que o órgão licenciador verificará;

**REGISTROS**

- . Interface com as convenções internacionais;
- . Alfredo, Cetesb posicionamento;
- . Adilson objetivo saber como propiciar a avaliação de alternativas;
- . Mensingem, Praia Grande - recursos financeiros para assessoria técnica competente;
- . Norio - projeto Baviera - Santos, Barueri, Embu, São Paulo, busca de uma série de tecnologias;
- . Transformação de lixo em CDR;
- . CDR possibilita o uso em unidades sementeiras;
- . Tratamentos alternativos;
- . O que comanda todas as modificações é o custo;
- . A escolha de tecnologia não é Cetesb, ela avalia os seus impactos que vem sendo proposto, principais;
- . Tecnologias passadas de todo esse período;
- . Ivan - tratamento mecânico biológico com geração de metano, aterro;
- . Vários pedidos de licenciamento dessa tecnologia no Estado de São Paulo;
- . Coleta seletiva de resíduo orgânico;
- . Casos de licenciamento;
- . Cesar - preocupação com aterros como o de Peruíbe, Mongaguá São Vicente, Itanhaém estação de transbordo;
- . Probabilidade de caos em menos de 4 anos;
- . Cesar - criação de grupo de trabalho para estudo de projeto de estudo da B;
- . Ponto principal como vai organizar o negócio formado;
- . Norio - Vidro é muito grande na BS;
- . Adilson a solucao nao esta na Cetesb,
- . Responsabilidade do município;
- . Marisa Céspedes, Santos - preocupação com o aterro do Sitio das Neves;
- . Necessidade de serem definidos 2 municípios que pelo ZEE permitam aterro e que contam muito com a Cetesb e a SMA;
- . Entende necessidade de coleta seletiva nos nove municípios;
- . Alfredo - explicação que é uma situação premente a dos aterros;
- . Rosana - apoio da Cetesb e da CPLA para elaboração do termo de referência para o plano regional;
- . Convite - 21.05 logística reversa de coleta seletiva em Santos, entidades nacionais e MP,AEAS dia inteiro;
- . Contreras, Peruíbe - proposta de visitar Piracicaba junto com a Cetesb;

## REGISTROS

- . Encaminhamentos micros;
- . Experiência de Porto Alegre;
- . Marisa Bertioga - limitação de decisões municipais;
- . Discutir de forma metropolitana, politicamente os 9 municípios estão unidos;
- . Visitar alguns lugares para conhecimento de tecnologias;
- . Estão montando um centro de gerenciamento de material reciclável, está sendo montado em Bertioga;
- . Como está um sistema feito em Mauá, processo de gaseificação vertical para lixo doméstico, é experimental;
- . Natalia, São Vicente - trabalho conjunto dos municípios;
- . Praia Grande, Paulo - várias tecnologias;
- . Norio, Cetesb - localização, consumo de vapor;
- . Pedro visão do que é possível de engenharia, para a BS escala industrial, em qualquer situação terá aterro, coleta seletiva não dará resultado a curto prazo;
- . Tem que se discutir prazo, custo e eficiência através de estudos;
- . Marisa - que caminho estão traçando para o aterro do Sitio das Neves;
- . Tecnologia é ampliação de aterro;
- . Planejamento;
- . Ronald - 4 anos na melhor das expectativas, o licenciamento ainda foi aprovado;
- . Perspectivas menores que 4 anos e em Peruíbe 14 meses;
- . Maria Emília – Termo de Referência demora de elaboração e editais CT tem que ter duas preocupações TR e procurar solução
- . Conscientizar politicamente os municípios;
- . Colocar em reunião do Condesb com os Prefeitos;
- . Pedro lembrou sobre calendário político;
- . Adilson assunto é de emergência;
- . Questão da terrestre do Sitio das Neves, processo da ampliação foi indeferido;
- . Abertura de canal de relacionamento com a Sabesp;
- . Formular consulta ao Dr. Okano e ao Dr. Trani para TR e contato SMA;
- . Adilson contrato de programa - prestação de serviços;
- . Maria Emilia orientação para elaboração do TR;
- . Principais itens, Pedro é possível a indicação;
- . Ponto principal é a abrangência do TR;
- . Ana Buccolo, Agem - TR feito pela Emplasa;
- . Obter estudos feitos pelo EMAE(Max) Secretário de Energia;

**REGISTROS**

- . Cetesb marcará visita a Piracicaba;
- . O documento da Emplasa será disponibilizado a todos, ofício Cetesb;
- . Escopo a ser trabalhado necessidade de decidir;
- . Maria Emília conversar com Okano não há necessidade de ofício;
- . Esboço elaborado pela DT da Agem a ser encaminhado a todos;
- Não havendo nada mais a tratar, a reunião foi encerrada.

São Paulo, 29 de abril de 2015

ADILSON CABRAL DA SILVA  
Coordenador

LUCIANA FREITAS LEMOS DOS SANTOS  
Secretária